Trabalho apresentado no 16º CBCENF

Título: PREVENÇÃO DO CÂNCER DE MAMA E COLO DO ÚTERO: ABORDAGEM COM FUNCIONÁRIAS DE FLORICULTURA DA SERRA DA IBIAPABA

Relatoria: MARIA GLAYCIVAN MELO DE ALCANTARA

Autores: Alena Idalina Andrade Sampaio
Israel Coutinho Sampaio Lima
Vanessa Emille Carvalho de Sousa
Viviane Mamede Vasconcelos

Modalidade: Pôster

Área: Acessibilidade e sustentabilidade no SUS

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: O câncer é uma doença relevante no Brasil e no mundo, principalmente devido às elevadas taxas de morbimortalidade relacionadas a esta problemática. Diante disso, considera-se como sendo de extrema relevância avaliar a compreensão e percepção das mulheres acerca dos fatores de risco para câncer de colo do útero e mama e a adesão às práticas de detecção. Objetivo: Analisar a atitude de trabalhadoras de uma floricultura na prevenção dos cânceres de colo uterino e mama, frente à frequência da realização do exame Papanicolau e retorno pós-consulta; e descrever as concepções a respeito do câncer de colo do útero e mama após estratégias educativas. Métodos: Trata-se de um estudo quanti-qualitativo, desenvolvido em uma floricultura, localizada no sítio Lagoa, aproximadamente 4 km do município de São Benedito, Ceará, com 24 mulheres, com faixa etária entre 25 a 60 anos. Foi realizado no mês de Outubro de 2012, os dados foram coletados através de um roteiro semiestruturado, após a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade do Vale do Acaraú. Resultados e Discussão: Os principais resultados da análise quantitativa foram: a maioria das mulheres realizava o exame Papanicolau em intervalos maior que um ano (50%); os principais fatores de risco relatados foram; uso de contraceptivos orais (33%) e exposição a temperaturas elevadas (30%). A análise qualitativa permitiu abstrair que a realização da estratégia educativa levou a mudanças no conhecimento das mulheres a respeito da etiologia, diagnóstico e prevenção do câncer. Tornando-as mais conscientes do processo saúde-doença e da importância da prevenção e importância da realização destes exames, como meio preventivo para se buscar uma possível detecção rápida e eficaz, melhorando assim a qualidade de vida das mesmas. Conclusão: Os métodos de prevenção de câncer de colo de útero e mama tornaram-se conhecidos por praticamente todas as entrevistadas, embora algumas não os realizassem com a frequência correta. Por isso, o enfermeiro deve buscar munir esforços na captação de mais mulheres e dar orientações claras e precisas sobre a problemática do câncer de mama e útero, assim como a necessidade de sua prevenção e diagnóstico precoce.